



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

# 26<sup>a</sup>

Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
5<sup>a</sup> Reunião da Rede Nacional de Pesquisa  
Clínica em Hospitais de Ensino  
13º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

# Anais

---

## RECURSOS DE IMAGEM NA LOCALIZAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES ECTÓPICOS

HERALDO LUIS DIAS DA SILVEIRA; RENI RAYMUNDO DALLA-BONA; HELOISA EMÍLIA DIAS DA SILVEIRA

O exame radiográfico desempenha um papel relevante no diagnóstico, pois possibilita ao profissional evidenciar uma quantidade de informações que em conjunto com o exame clínico, ajudam o processo conclusivo do diagnóstico. Entretanto, algumas vezes, face às limitações conhecidas deste exame como a sobreposição de acidentes anatômicos e obtenção de uma imagem bidimensional de uma estrutura tridimensional torna-se necessário o exame tomográfico computadorizado (TC). Tendo em vista essas colocações, vamos apresentar um caso clínico onde se pode avaliar o benefício dos recursos de imagem na localização de terceiros molares ectópicos. O paciente H.M.W., gênero masculino, leucoderma, 23 anos procurou atendimento queixando-se de maloclusão dentária. Após avaliação clínica e radiográfica do caso, identificou-se a existência de imagem dos terceiros molares superiores projetada nos seios maxilares, ausência de alteração no interior destes e imagem sugestiva de reabsorção radicular externa do segundo molar superior direito adjacente a coroa do terceiro molar. Ainda, os terceiros molares inferiores encontravam-se impactados. Levando-se em conta a complexidade do caso, solicitou-se uma TC para maxila e mandíbula. A partir dos recursos 3D foi possível observar um espessamento mucoso no interior do seio maxilar esquerdo circundando o terceiro molar, situação esta, imperceptível no exame radiográfico panorâmico, todavia fundamental na elaboração de um plano de tratamento. Ainda, a suspeita de reabsorção radicular do segundo molar ficou afastada. O paciente foi então encaminhado para tratamento cirúrgico. Este caso serve para ilustrar que apesar de termos no exame radiográfico dados importantes a serem avaliados, em determinadas situações hesitantes, o exame tomográfico é essencial, pois pode, inclusive, modificar um diagnóstico inicial.